



FUNCIONALIDADE GLOBAL DE IDOSOS COMUNITÁRIOS: ANÁLISE DE MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS



Autores: Mariana Silva Freitas Guimarães¹; Nayara Gomes Nunes Oliveira²;

Orientador: Darlene Mara dos Santos Tavares³
1-3 Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM
marianasfguimaraes@gmail.com

INTRODUÇÃO

FUNCIONALIDADE GLOBAL

“É a capacidade de gerir a própria vida ou cuidar de si mesmo, sendo influenciada pelo grau de autonomia e independência do indivíduo”.

A análise de Modelagem de Equações Estruturais possibilita a compreensão da interrelação entre as múltiplas variáveis que envolvem a funcionalidade global, considerando que os métodos estatísticos tradicionais se aplicam a um número limitado de variáveis.



OBJETIVOS

- Propor um modelo estrutural de funcionalidade global entre idosos da microrregião de saúde de Minas Gerais, com base no referencial teórico proposto por Moraes (2012);
- Identificar os componentes da funcionalidade global mais representativos para o modelo proposto.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo transversal e analítico.

Período: maio de 2017 a junho de 2018.



População: 929 idosos
Local: área urbana de uma microrregião de saúde de Minas Gerais.

Instrumentos: Índice de Katz; Escala de Lawton e Brody; 13 questões de natureza social; Mini Exame do Estado Mental; escolaridade; WHOQOL-OLD; WHOQOL-BREF; Escala de Depressão Geriátrica Abreviada; Short Physical Performance Battery; e Força de preensão manual.

Análise dos dados: análise Fatorial Confirmatória e Modelagem de Equações Estruturais

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa

RESULTADOS

O modelo de medida final apresentou boa qualidade de ajuste:

$$\chi^2/gf = 2,80; GFI = 0,97; CFI = 0,98; TLI = 0,97; RMSEA = 0,04$$

Na análise das trajetórias entre os componentes e a funcionalidade global as mais representativas foram: mobilidade ← funcionalidade global ($\lambda=0,93$; $p<0,001$) e capacidade funcional ← funcionalidade global ($\lambda=0,86$; $p<0,001$).



As condições físicas, juntamente com a melhor capacidade funcional foram os fatores que mais contribuíram com a funcionalidade global dos idosos.

CONCLUSÃO

A melhor capacidade funcional e os aspectos relacionados à independência, como a mobilidade, que envolve o desempenho físico, força de preensão manual e capacidade de locomoção, foram os fatores que mais contribuíram com a funcionalidade global dos idosos dessa microrregião.

Assim, a avaliação da funcionalidade global permite que os profissionais de saúde verifiquem a necessidade de auxílio dos idosos para atividades de manutenção e promoção da saúde, favorecendo que o idoso viva da forma mais autônoma e independente possível.

REFERÊNCIAS